

**ATA NÚMERO CENTO E OITENTA E SETE**

Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em **sessão extraordinária** a Assembleia de Freguesia legalmente convocada, com a presença da Presidente Ana Catarina Silva Marques, de Patrícia Órfão e de Silvana Almeida que assumiram os cargos de 1º Secretário e de 2º Secretário, respetivamente; de Lucília Lopes de Ricardo Clemente, de Didier Mónico, de Luis Manso, de Isabel Pereira e de Artur Jorge e ainda com a presença da Senhora Presidente do Executivo da Junta de Freguesia, para deliberar sobre a ordem trabalhos abaixo.

Não pôde estar presente na Assembleia Luís Filipe Brites dos Santos por se encontrar de férias, estando em sua substituição Ricardo Clemente, pelo que a sua falta foi justificada tudo conforme por si requerido. -----

Assumiu a ordem de trabalhos a Presidente da Assembleia, que iniciou saudando todos os presentes, questionando os mesmos se pretendem inscrever-se para o período antes da ordem do dia. Manifestando essa vontade, inscreveram-se para este período: ---

**Período antes da ordem do dia** -----

a) **Didier Mónico** que apresentou as seguintes questões/preocupações: -----

i) Situação do Centro de Saúde, considerando a falta de médicos questionando o que está a ser feito para colmatar esta dificuldade?

Foi dada a palavra à Sra. Presidente de Junta que informou que têm decorrido reuniões entre a Junta de Freguesia e as várias entidades competentes, ou seja, como sendo a ACES e Câmara Municipal, para encontrar soluções. Foi sugerido aumentar este Polo para juntar aqui o Arrabal Houve também reunião com a ordem dos médicos com as 3 freguesias (Caranguejeira, Arrabal e Santa Catarina da Serra e Chainça) para a possibilidade de criação de polos, houve convites a 10 médicos e não houve acesso pelos mesmos).

ii) O *site* da Junta de Freguesia continua incompleto e as publicações que são obrigatórias por Lei não estão a ser feitas, questionando qual o ponto de situação. Dada a palavra à Sra. Presidente do Executivo, explicou que estar a ser tratado, o *site* já foi criado mas ainda não está totalmente concluído.

iii) Relativamente ao contrato Interadministrativo celebrado com os SMAS como deve proceder a população? Quem informa e onde?

Dada a palavra à Sra. Presidente respondeu que o Executivo tem uma lista enviada pelos SMAS porém não há recursos humanos pelo que há muito atraso na resolução. -----

- iv) Relativamente à requalificação do centro da Vila, atendendo a que esteve presente na sessão de esclarecimentos e ouviu a parte em que se referiu que iria ter 6 metros, pergunta qual o objetivo daquela marcação, foi pensado o peão, foi pensão para o comércio? Que benefícios trará? -----

A Sra. Presidente explicou que se pretende dar mais qualidade na circulação e segurança das pessoas e é possível desta forma. -----

- v) Quando ao Relatório do Direito à oposição, que deveria ser apresentado até dia 31 de março, uma vez que, a oposição ainda não o recebeu, como está? -----

A Sra. Presidente disse que está a ser elaborado, que ainda não foi efetuado, porquanto há um volume de trabalho grande para apenas 2 funcionárias, estando a ser preparado mas não foi possível tê-lo enviado atempadamente. -----

- vi) Na Assembleia de Dezembro foi referida a toponímia referente à Zona Industrial que diz respeito apenas à Valco e à Emprimade, não haverá aqui conflito de interesses? -----

A Sra. Presidente respondeu que esta classificação não é da responsabilidade da Junta de Freguesia mas sim da CCDR. -----

- vii) Regulamentos da carrinha e do cemitério, como estão? E a aquisição de terrenos para ampliação do cemitério como está? -----

A Sra. Presidente explicou que quanto aos regulamentos estão a ser tratados, quando à aquisição de terrenos para a ampliação do cemitério, a Junta não tem verbas suficientes para aquisição/negociação, pelo que, sendo uma preocupação deste Executivo tal como de toda a população é necessário verbas para este efeito, sem as quais não se poderá negociar.

- b) **Artur Órfão** que apresentou as seguintes questões: -----

- i) Quando é feita a ligação do saneamento na Opeia e Tubaral, sabendo que, ao que parece não há consenso no Tubaral?-----

A Sra. Presidente respondeu que foi feita uma proposta mas foi recusada, sendo necessário fazer uma estação elevatória.-----



- ii) Limpeza dos terrenos?-----  
Dada a palavra à Sra. Presidente de Junta referiu que a limpeza está em andamento e a ser executado, no entanto de forma mais demorada pois temos menos pessoal agora e por isso atrasou-se um pouco. -----
- iii) Quanto à parte de cima da Rua da Pedreira para a Rua da Areeira, estão buracos e já presenciou lá várias situações perigosas. -----  
-A Sra Presidente, no uso da palavra, explicou que já tem autorização para recuar, para alinhar com o anterior, pois não se pode mexer na fonte.-----
- iv) Relativamente à Ladeira do Souto, sugere que seja colocado um sinal de proibição de trânsito para pesados com mais de 10 toneladas, pois quando chegam ao pé da igreja é muito complicada a circulação. -----  
A Sra Presidente explicou que está a ser ponderada essa sinalização.-----

- c) **António Costa** que apresentou as seguintes sugestões, o passeio junto ao central deve necessário ser reparado, aconselhando puxar o pilar e o marco 0 que não está no local e deve ser colocado no local certo. -----

A Sra. Presidente respondeu que a Junta tem estado a arranjar o passeio e quanto ao marco, tomou devida nota para proceder em conformidade. -----

Concluídas as intervenções para o período antes da ordem do dia, passou-se ao: -----

**Período da ordem do Dia:** -----

### **Ponto 1. Leitura e Aprovação da Ata da sessão ordinária de 27/12/2022**

A Presidente da Assembleia procedeu à leitura da Ata da Assembleia de 27/12/2022 em voz alta. Colocada à votação os eleitos pelo PSD (Didier Mónico, Isabel Pereira e Rute Pereira – presentes na Assembleia de 27/12/2022), apresentaram uma declaração de voto, votando /contra a aprovação da ata em causa, a Sra. Presidente aceitou a declaração, leu-a em voz alta, fez reparo da data escrita na mesma porquanto referia 27/12/2023, entrelinhando para 2022, datou-a e assinou a sua receção. A referida declaração ficará anexa à presente Ata. Os restantes membros da Assembleia presentes naquela Assembleia, Lucília Lopes e Silvana Almeida votaram a favor da referida Ata assim como a Presidente da Assembleia também votou a favor exercendo ainda o voto de qualidade, ficando por esse motivo aprovada a ata de 27/12/2022 aprovada por maioria.-----

### **Ponto 2. Leitura e Aprovação da Ata da sessão extraordinária de 13/03/2023**



A Presidente da Assembleia procedeu à leitura da Ata da Assembleia de 13/03/2023 em voz alta. Colocada à votação, à semelhança do sucedido no ponto anterior os eleitos pelo PSD (Didier Mónico, Artur Jorge, Isabel Pereira e Luís Manso), apresentaram também para esta Ata a declaração de voto (votando contra a aprovação da Ata) que ficará anexa à presente ata. Os restantes membros, Patrícia Órfão e Silvana Almeida votaram a favor, assim como Ana Marques. A ata de 13/03/2023 por não ter maioria não foi aprovada.

**Ponto 3. Apreciação da informação da Senhora Presidente da Junta de Freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, bem como, da situação financeira da Freguesia**

Não obstante a documentação ter sido previamente enviada a todos os membros da Assembleia a Presidente, considerando termos público, deu a palavra à Sra. Presidente da Junta para que procedesse à leitura e apresentação do documento, mostrando-se disponível para esclarecimentos. Após a leitura a Presidente da Assembleia questionou os demais membros se querem ver esclarecida alguma questão.

Pediu a palavra **Isabel Pereira**:

- a) solicitando que fosse esclarecido o porquê das estações elevatórias, em que consiste e porquê na Freiria e no Vale da Rosa?

Dada a palavra à Sra Presidente da Junta, explicou sucintamente a função das estações elevatórias e a necessidade da sua implantação na Freiria e no Vale da Rosa.

- b) Relativamente à Segurança Social, pergunta se pode ser tratado qualquer assunto relacionado com esta entidade, tendo-lhe sido respondido pela Sra. Presidente que sim.

- c) Quanto à limpeza dos terrenos, os que não estão limpos, como se processa?

A Sra. Presidente responde que a Junta pode ajudar fazendo a comunicação junto da GNR mas toda a população poder ter um papel ativo e também ela comunicar à GNR a falta de limpeza de terrenos.

- d) O que se entende por abrigos?

A Sra. Presidente explicou que os abrigos são as paragens de autocarros, tendo sido feito esse levantamento para reparação das existentes ou substituição das mesmas, pretendendo também ser colocada sinalização.



Pede a palavra Didier Mónico para questionar, no seguimento da questão colocada por Isabel Pereira, quando chegam os autocarros a Caldelas? A Sra. Presidente tomou devida nota e informou que vai analisar a situação.

Didier Mónico questionou ainda como é feito o processo das candidaturas. A Sra. Presidente informou que são preparados os documentos e é tudo apresentada à Câmara Municipal.

Não havendo mais questões passou-se ao ponto seguinte da ordem do dia.

#### **Ponto 4. Apreciação e votação da Conta de Gerência de 2022 e Relatório de Atividades**

A Presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente de Junta que procedeu à leitura do resumo das atividades referentes ao ano de 2022, assim como, ao relatório dos fluxos de caixa.

Questionados os presentes se existem dúvidas, Didier Mónico pergunta porque temos um salto positivo de 93.000€ e se refere que não há verbas para outros assuntos?

Foi dada a palavra à Sra. Presidente da Junta que explicou que, a título de exemplo são rubricas que se receberam para diversos trabalhos e que ainda não se executaram serão executadas este ano.

Pediu a palavra Luís Bento que no mesmo sentido questionou, foi explicado pela Sra. Presidente que por exemplo veio parte da verba referente à obra da casa confinante com o Edifício da Junta e esse mesmo valor será para dar continuidade e será usado para esse fim.

Didier Mónico, pede a palavra, tendo-lhe sido concedida para dizer que não está totalmente esclarecido quando ao saldo positivo e a sua aplicação.

Pede a palavra Luis Bento colocando a questão relativamente ao funcionamento da piscina, o que recebe a Junta?

Dada a palavra à Sra. Presidente da Junta esclarece que o contrato é com a Câmara, a Junta só recebe consoante o aluguer/ ocupação das pistas livres.

Foi perguntado se existem outras questões, dúvidas relativamente aos restantes documentos não tendo sido apresentadas mais dúvidas.

Colocado à votação, foi o presente ponto aprovado por maioria, com os votos contra de Didier Mónico, Isabel Pereira, Artur Jorge e Luís Manso e votos a favor de Patrícia Órfão, Silvana Almeida, Lucília Lopes e Ricardo Clemente e de Ana Marques.

#### **Ponto 5. Apreciação e votação da 1.ª alteração modificativa ao Orçamento de 2023**

Foi dada a palavra à Sra Presidente da Junta que efetuou uma breve explicação sobre o documento em crise. A Presidente da Assembleia questiona se alguém tem dúvidas e pedindo a palavra Artur Jorge, tendo-lhe sido concedida, coloca a questão se não havia antes uma parcela para as vias rurais. A Sra. Presidente da Junta esclareceu que havia apenas um rubrica aberta com 100€ havendo a necessidade, agora, de fazer um reforço de 15.000,00€.

Pediu a palavra Didier Mónico, tendo-lhe sido concedida, para questionar o que é Caranguejeira em Festa e se é necessário gastar o dinheiro previsto naquela rubrica. A Sra Presidente da Junta esclareceu que se tratam dos vários eventos da freguesia, nos quais se inclui, o dia da criança, o dia do idoso, o dia da Vila, o Vila Natal, etc.

Não havendo mais questões colocou-se à votação o presente ponto, tendo sido aprovado por maioria com os votos contra de Didier Mónico, Isabel Pereira, Artur Jorge e Luís Manso e votos a favor de Patrícia Órfão, Silvana Almeida, Lucília Lopes e Ricardo Clemente e de Ana Marques.

#### **Ponto 6. Apreciação do Inventário**

A Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Presidente de Junta, explicando sucintamente o documento relativamente ao inventário do património da Junta, referindo ainda que o mesmo está em atualização.

Questionados os presentes se têm dúvidas, pediu a palavra Luís Manso para questionar se tem sido feita a limpeza dos terrenos da Junta e o registo deles no BUPI e se se sabe se tem valor de madeira ou não?

A Presidente de Junta esclarece que ainda estão a avaliar, ainda não fizeram todo o levantamento necessário.

Não houve mais questões relativamente a este ponto.

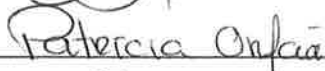
Pediu a palavra Isabel Pereira que sugeriu a gravação das Assembleias e Artur Jorge sugeriu que os documento fossem enviados com maior antecedência.

Nada mais havendo a tratar foi a Assembleia dada por encerrada pelas vinte e três horas e dez minutos, agradecendo a presença de todos, e para que as deliberações delas constantes possam ter execução imediata, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pelos 1.º Secretário e 2º Secretário.-----

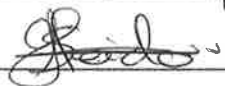
Presidente da AF



1.º Secretário



2º Secretário



# Declaração de voto

## Exma. Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia de Caranguejeira

Tendo em consideração o modo como têm vindo a ser elaboradas as atas, a posição assumida pelos eleitos pelo PSD, não poderá ser outra que não no sentido de votar contra a ata da reunião realizada no dia **13 de março de 2023**.

Aprovar a ata significaria que considerávamos que o que é relatado naquele documento corresponde ao que se passou na reunião.

A ata é o documento que dá fé-pública ao conteúdo material das reuniões da Assembleia de Freguesia, portanto tal significa que delas deve resultar um conteúdo útil, claro e específico que não deixe dúvidas sobre o que efetivamente aconteceu na reunião.

Não se trata de um mero formalismo. Os verdadeiros destinatários das atas não são os eleitos que compõem este órgão, mas toda a comunidade.

A forma pela qual têm sido redigidas as atas, não permite, a quem acede às mesmas, a possibilidade de perceber o que realmente aconteceu.

O resultado é apenas um: não se sabe o que acontece nas Assembleias e parece haver uma intenção deliberada de blindar o acesso à informação e de silenciar a oposição. Só assim se justifica que, tendo já os eleitos pelo PSD, feito o alerta, não se tenham tomado as devidas diligências no sentido alterar aquilo que é o conteúdo das atas a elaborar.

A título de exemplo são várias as atas que referem que "foi pedida a palavra pela pessoa X, cujas dúvidas foram esclarecidas". Quem lê, fica sem compreender quais dúvidas e quais as respostas dadas.

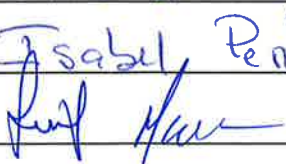
É também incompreensível que, após alerta, se continue a não publicar as atas no Site da Junta de Freguesia, dando cumprimento ao princípio da publicidade das deliberações, e ao artigo 56º do RJAL.

Mais, resulta do nº 4 do Artigo 57º da Lei 75/2013. que as deliberações dos órgãos só adquirem eficácia depois de aprovadas e assinadas as respetivas atas.

Assim, e considerando que a lei 75/2013 estabelece através do seu artigo 58.º, a possibilidade de registo na ata do voto de vencido e as respetivas razões justificativas, apresentamos a presente declaração de voto que deverá ser anexa à data da Assembleia do dia de hoje, 28 de abril de 2023.

Caranguejeira, 28 de abril de 2023

Os eleitos pelo PSD

  
Isabel Pereira  
  
Rui Mota

Recebi o original

28/04/2023



Pres. Ass. Freg.

# Declaração de voto

Exma. Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia de Caranguejeira

Tendo em consideração o modo como têm vindo a ser elaboradas as atas, a posição assumida pelos eleitos pelo PSD, não poderá ser outra que não no sentido de votar contra a ata da reunião realizada no dia **27 de dezembro de 2023**.

2022

Aprovar a ata significaria que considerávamos que o que é relatado naquele documento corresponde ao que se passou na reunião.

A ata é o documento que dá fé-pública ao conteúdo material das reuniões da Assembleia de Freguesia, portanto tal significa que delas deve resultar um conteúdo útil, claro e específico que não deixe dúvidas sobre o que efetivamente aconteceu na reunião.

Não se trata de um mero formalismo. Os verdadeiros destinatários das atas não são os eleitos que compõem este órgão, mas toda a comunidade.

A forma pela qual têm sido redigidas as atas, não permite, a quem acede às mesmas, a possibilidade de perceber o que realmente aconteceu.

O resultado é apenas um: não se sabe o que acontece nas Assembleias e parece haver uma intenção deliberada de blindar o acesso à informação e de silenciar a oposição. Só assim se justifica que, tendo já os eleitos pelo PSD, feito o alerta, não se tenham tomado as devidas diligências no sentido alterar aquilo que é o conteúdo das atas a elaborar.

A título de exemplo são várias as atas que referem que "foi pedida a palavra pela pessoa X, cujas dúvidas foram esclarecidas". Quem lê, fica sem compreender quais dúvidas e quais as respostas dadas.

É também incompreensível que, após alerta, se continue a não publicar as atas no Site da Junta de Freguesia, dando cumprimento ao princípio da publicidade das deliberações, e ao artigo 56º do RJAL.

Mais, resulta do nº 4 do Artigo 57º da Lei 75/2013. que as deliberações dos órgãos só adquirem eficácia depois de aprovadas e assinadas as respetivas atas.

Assim, e considerando que a lei 75/2013 estabelece através do seu artigo 58.º, a possibilidade de registo na ata do voto de vencido e as respetivas razões justificativas, apresentamos a presente declaração de voto que deverá ser anexa à data da Assembleia do dia de hoje, 28 de abril de 2023.

Caranguejeira, 28 de abril de 2023

Os eleitos pelo PSD



Isabel Pereira

Ante a falta de um regime de substituição

Recebi em 28/04/2023



Pres. Ass.  
Freguesia